

***CERTIDÃO DE DELIBERAÇÃO TOMADA EM REUNIÃO DE 27 DE
NOVEMBRO DE 2006***

DOCUMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO ECONÓMICO DE 2007-

- ORÇAMENTO -----
- GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA O QUADRIÉNIO 2007/2010 -----

---- O **Excelentíssimo Presidente** apresentou e submeteu a discussão as propostas indicadas em epígrafe, resultantes do trabalho interno dos serviços municipais, com as sugestões colhidas após distribuição de documento preliminar pelos senhores vereadores. Foi cumprido o estatuto do direito de oposição, em conformidade com o n.º 3, do artigo 5.º, da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio. -----

---- A proposta do orçamento importa tanto na receita, como na despesa, em **42.933.200,00 euros**. -----

----- A CÂMARA DELIBEROU, POR MAIORIA ABSOLUTA, APROVAR OS DOCUMENTOS PREVISIONAIS PROPOSTOS. -----

---- Os Vereadores Senhores **Dr. José Manuel Pereira Alho, Dr. José de Oliveira Fernandes e Dr.ª Leonilde Santos Madeira Carreira da Conceição** votaram contra e apresentaram a declaração de voto que se passa a reproduzir na íntegra: “Os vereadores eleitos nas listas do Partido Socialista tal como em muitas outras circunstâncias lamentam a forma como um documento de importância fundamental para a vida do município é discutido pela Câmara Municipal. -----

---- Estando em causa definir as linhas de rumo para um período crítico, com o arranque do QREN e a aprovação do PROT-OVT pensamos que se justificaria uma outra forma de abordagem destes documentos. -----

---- O que nos é proposto é um documento já feito, sem discussão prévia, com reduzida margem para participarmos na sua construção e apresentado sem o tempo necessário para uma análise que se exigia. -----

---- Entregar um documento numa 6ª feira à tarde para nos pronunciarmos na 2ª feira, para além duma falta de respeito é, sobretudo, uma atitude de menosprezo pelo nosso papel, logo pelas regras do sistema democrático. -----

---- Apesar da forma pouco correcta como fomos tratados pela maioria felicitamos os responsáveis técnicos pela forma de apresentação dos documentos previsionais Orçamento e Grandes Opções do Plano aqui apresentados. -----

---- Quanto ao Orçamento verificamos que 2007 vai consolidar o clima de estagnação a que as opções de gestão da maioria PSD nos conduziram nos últimos anos e apesar de algumas justificações de carácter conjuntural não pode merecer a nossa concordância pelo prejuízo que acarreta para o desenvolvimento do concelho. -----

---- Relativamente às opções estratégicas que são assumidas, elas representam uma visão muito divergente do que entendemos serem as opções prioritárias para o desenvolvimento sustentável do concelho, o que se verifica logo no diagnóstico dos pontos fracos e fortes, onde, a título de exemplos as acessibilidades ao interior do concelho e o actual PDM são para nós pontos fracos e o campo de golfe não é um ponto forte.-----

---- Embora haja algumas preocupações comuns que estão diagnosticadas há muito, como será o caso do reordenamento da rede escolar e o investimento na educação, os investimentos estruturantes aqui propostos merecem as nossas mais sérias reservas. -----

---- Por outro lado revela-se uma enorme falta de ambição naquilo que é para nós fundamental: garantir o desenvolvimento equilibrado de todo o território municipal sem esquecer as localidades mais interiores e menos desenvolvidas. Acções com carácter estratégico como as acessibilidades ao norte do concelho ficam arredadas desta proposta. -----

---- Tendo presente as expectativas de um número significativo de ourenses que expressou a esperança numa proposta de desenvolvimento para o concelho que o nosso programa apresentava e a confrontação com a ausência de medidas que vão ao encontro dessa visão, votamos contra esta proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano.” -----

----- *Departamento de Administração e Planeamento da Câmara Municipal de Ourém, 27 de Novembro de 2006.* -----

----- *O Director do Departamento,*